

PRÁTICAS DE ENSINO EM HISTÓRIA: Experiência do PIBID em Palmeira dos Índios-AL

Josefa Alice da SILVA¹, José Adelson LOPES PEIXOTO, Tiago BARBOSA DA SILVA

¹Aluna do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas Campus III; Professor orientador do PIBID do curso de História na Universidade Estadual de Alagoas Campus III; Professor do Ensino Médio na Escola Estadual Humberto Mendes.

E-mail do autor correspondente: Josefa.dasilva.2022@alunos.uneal.edu.br
adelsonlopes@uneal.edu.br tiago.barbosa@professor.educ.al.gov.br

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID) se constitui enquanto uma ferramenta inclusiva para os graduandos ainda nos primeiros anos do curso em licenciatura, podendo contribuir na problematização e elaboração de práticas de ensino em História. Partindo dessa premissa, este artigo tem como objetivo realizar uma análise nas experiências e projetos desenvolvidos na Escola Estadual Humberto Mendes, na cidade de Palmeira dos Índios, por pibidianos discentes do curso de História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III. A pesquisa explora as contribuições do programa PIBID para a formação dos futuros professores, analisando a interação entre graduandos e o ambiente escolar, com a finalidade de perceber as dificuldades encontradas, bem como as ações desenvolvidas na busca pelo aprimoramento das “habilidades” docentes, boa utilização de recursos e metodologias na sala de aula. A coleta de dados para produzir este artigo foi realizada por meio de revisões bibliográficas, com leituras sistemáticas de textos clássicos e estudos recentes; produções que contribuíram e fundamentaram o entendimento da temática abordada, possibilitando uma reflexão sobre a atuação do PIBID e as práticas de ensino de História. Além da pesquisa bibliográfica, fundamentamos nossas reflexões em experiências de projetos produzidos em sala de aula, por pibidianos atuantes na Escola Estadual Humberto Mendes, dentre os quais destacamos a produção de Cordéis sobre materiais que estão sendo elaborados em sala de aula com intuito de proporcionar uma “aprendizagem ativa” e produzir recursos que irão contribuir para o estudo da história de Palmeira dos Índios e suas memórias. Do ponto de vista teórico, a pesquisa teve como base estudos de autores como Bitterncourt (2008), Monteiro (2002), os quais problematizaram a formação de professores e destacaram práticas educativas que sugerem um repensar sobre os “métodos tradicionais” de ensino de história. Fizemos uso de textos de pesquisadores que refletiram sobre o PIBID, com destaque para os estudos realizado por Deimling e Reali (2020) e Souza (2010) que fala sobre Palmeira dos Índios e sobre a escola campo desta ação. Ainda, foram utilizado estudos de autores que analisam o Cordel, como Lacerda e Neto (2010), como recurso didático. Com este estudo, concluiu-se que o PIBID é uma ferramenta promissora para enfrentar os desafios da docência desde o início da graduação, despertando o interesse pelo ensino de História, ao proporcionar, a realização de práticas que “cativam” os alunos da Educação Básica, contribuindo para uma aprendizagem mais dinâmica, construtiva e prazerosa. Portanto, espere-se que iniciativas como o PIBID continuem sendo valorizados e

proporcionadas para todo o Brasil, tendo em vista que, em diversas universidades e escolas públicas, se configura como uma inestimável possibilidade de construção e socialização de práticas, métodos e conhecimentos, contribuindo para a melhoria no ensino público.

Palavras-chave: Aprendizado. Educador. Oralidade. Patrimônio.